

Cuidados básicos com a saúde do pet



VETNIL®

Os cuidados básicos com a saúde do pet envolvem diversos procedimentos que devem ser realizados desde o nascimento, crescimento, idade adulta e durante todo o período de senilidade.

Em cada estágio de vida dos cães e dos gatos, devemos respeitar a periodicidade de consultas ao médico veterinário, realização de exames, vacinação e vermifugação, dos cuidados com a higiene bucal e higiene corporal, além do uso de medicamentos contra pulgas e carrapatos.

Ao longo desse folheto, iremos apresentar quais são os principais cuidados básicos que devemos ter com nossos pets para que eles levem uma vida saudável e fiquem o maior tempo possível ao nosso lado.

► VERMIFUGAÇÃO

Existem diversos tipos de vermes intestinais que podem parasitar cães e gatos e são classificados como vermes redondos e vermes chatos. Eles instalam-se no aparelho digestivo dos animais, trazendo riscos à saúde do pet e também das pessoas que convivem com ele, já que alguns vermes são zoonóticos, ou seja, podem ser transmitidos dos cães e gatos para os humanos.

Os pets podem se infectar de diferentes maneiras:

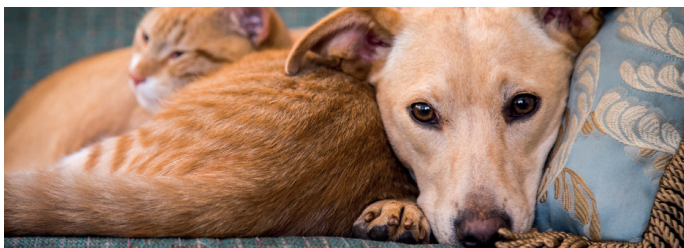
FORMAS DE INFECÇÃO

Penetração de larvas na pele do animal

Transmissão de mãe para filho pela placenta ou por meio do leite

Ingestão de ovos e larvas presentes no ambiente

Ingestão de hospedeiros intermediários (pulgas)



► OS PRINCIPAIS TIPOS DE VERMES SÃO:

Nematoides (vermes redondos): vermes de formato cilíndrico e corpo sem divisões. As espécies mais comuns desse grupo são o *Ancylostoma spp* e o *Toxocara spp*.

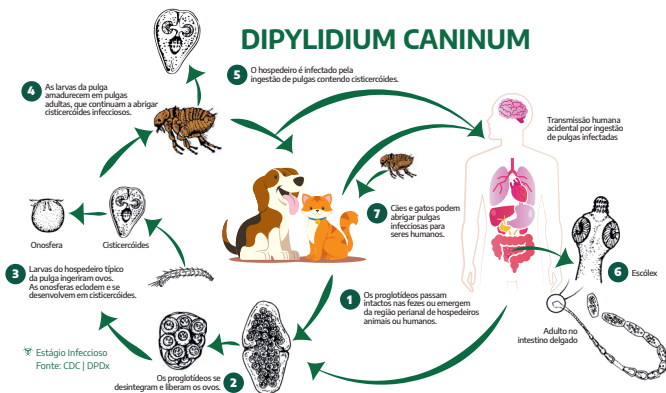


VERMES REDONDOS



Cestódeos: vermes chatos, também conhecidos como tênia, têm aparência de uma fita, com várias divisões. São transmitidas quando ingerem um hospedeiro intermediário, ou seja, que carrega o parasita dentro de si. O principal representante desse grupo de verme é o

Dipylidium caninum, cujo principal hospedeiro intermediário é a pulga. Os pets ingerem acidentalmente as pulgas ao se coçarem e lamberem e, dessa forma, se infectam com o parasita.



VERMES CHATOS (CESTÓDEOS)

Dipylidium caninum

Os pets parasitados com verminoses podem apresentar diferentes tipos de sintomas como:

**ABDÔMEM
VOLUMOSO**

**DOR
ABDOMINAL**

**VÔMITO E
DIARREIA**

ANEMIA

EMAGRECIMENTO

O tratamento da infecção por vermes é feito periodicamente com vermífugos de amplo espectro. Os protocolos de vermifugação geralmente têm início na 4ª semana de vida e devem ser realizados ao longo de toda

a vida do pet. Existem alguns protocolos para fêmeas gestantes, nas quais a vermifugação pode ser realizada no período da cobertura, 10 dias antes da data prevista de parto e de 3 a 4 semanas após o parto (juntamente com o tratamento inicial dos filhotes). É importante vermifugar as mães antes e após o parto já que algumas verminoses são transmitidas por meio da placenta e do leite.

A frequência de vermifugação e intervalo entre as doses vai depender do estágio de vida do pet e do ambiente em que ele vive. É importante vermifugar todos os pets, inclusive os que não têm muito contato com ambientes

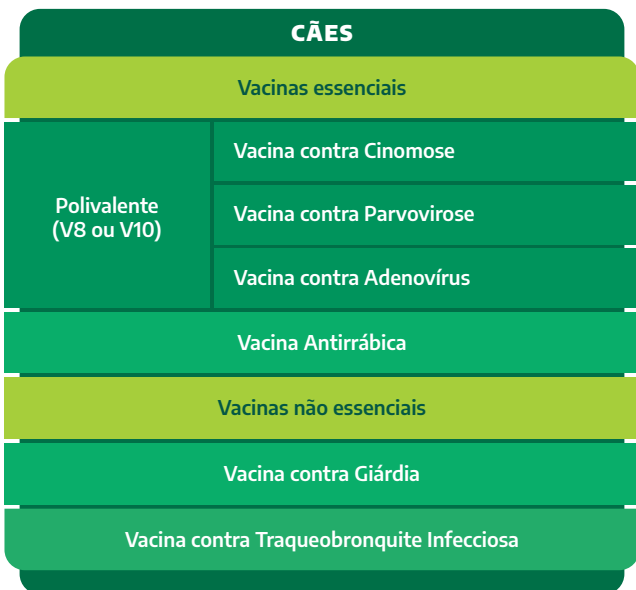


externos. Assim, a vermifugação deve ser realizada constantemente, sempre de acordo com o protocolo e com as recomendações do médico veterinário.

► VACINAÇÃO

A vacinação dos pets é um meio de proteção que pode evitar diversas doenças, muitas vezes fatais, tanto em cães como em gatos. Existem diversos tipos de vacina, e elas são classificadas como essenciais e não essenciais, variando de acordo com as espécies.

- ✓ **Vacinas essenciais:** são vacinas consideradas extremamente importantes, pois fornecem proteção contra doenças graves existentes em todo o mundo e com potencial de levar o pet a óbito. São consideradas essenciais as vacinas polivalentes e a vacina antirrábica.
- ✓ **Vacinas não essenciais:** são vacinas que protegem contra doenças de importância clínica, mas não tão graves a ponto de levar o pet a óbito.



► DIRETRIZES PARA VACINAÇÃO DE CÃES:

- ▶ Iniciar a primeira dose da vacina polivalente a partir da 6ª semana de vida. Geralmente são realizadas 3 doses com intervalos de aproximadamente 30 dias entre elas. A vacina antirrábica é administrada a partir da 12ª semana de vida, em dose única. Após um ano da realização desse protocolo inicial, é recomendado o reforço anual das duas vacinas.
- ▶ As vacinas não essenciais devem ser incluídas no protocolo de vacinação de acordo com a necessidade de cada pet, ficando a critério do médico veterinário.

▶ AS DIRETRIZES DE VACINAÇÃO PARA GATOS SÃO:

- ▶ Iniciar a primeira dose da vacina múltipla a partir da 8ª semana de vida. Geralmente são realizadas 2 doses com intervalos de aproximadamente 30 dias entre elas. A vacina antirrábica é administrada a partir da 12ª semana de vida, em dose única. Após um ano da realização desse protocolo inicial, é recomendado o reforço das duas vacinas.

GATOS	
Vacinas essenciais	
Polivalente (tríplice)	Vacina contra Parvovírus felino
	Vacina contra Calicivírus
	Vacina contra Herpesvírus felino 1
Vacina Antirrábica	

Os protocolos vacinais aqui descritos são baseados em informações de literatura e podem variar de acordo com a espécie, região onde habita o pet e de acordo com a conduta clínica de cada veterinário.

▶ CONTROLE DE ECTOPARASITAS

Pulgas e carrapatos podem trazer muitos prejuízos à saúde do pet, e eles vão muito além da coceira e das lesões de pele causadas pela picada desses parasitas.

Como já vimos, as pulgas podem ser responsáveis pela transmissão de vermes a cães e gatos, portanto, não adianta apenas vermifugar o pet. É preciso um controle adequado de pulgas para que a infecção por vermes pare de acontecer. Além disso, as pulgas podem ser responsáveis pela transmissão de doenças sanguíneas aos gatos como a micoplasmose, que causa anemia severa em felinos.

A infestação por carrapatos ocorre principalmente em cães, e, além da picada que causa inflamação e coceira, ele pode também transmitir doenças como a erliquiose e a babesiose. Essas doenças causam alterações sanguíneas como anemia e queda de plaquetas, deixando o cão muito debilitado.

Para evitar a infestação por esses parasitas, existem diversos tipos de produtos no mercado, como coleiras, pipetas e comprimidos mastigáveis, oferecendo um leque de opções para que possamos escolher o melhor para cada pet. Deve-se atentar para a duração desses medicamentos para que sejam fornecidos na frequência correta, não deixando assim, o animal desprotegido. Consulte sempre o médico veterinário para que ele indique os melhores produtos para a proteção do seu amigo.

Outro ponto importante é em relação à desinfestação do ambiente com produtos adequados já que o maior número de pulgas e carrapatos estão no ambiente em que o pet vive, é transmitido apenas sobre o corpo do animal.

Para cada 1 pulga no seu pet



19 pulgas estão no ambiente!

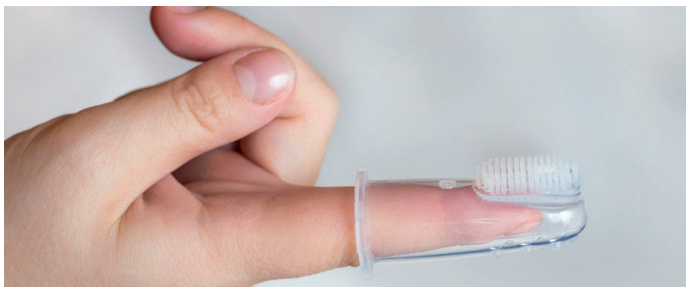


► HIGIENE BUCAL

Você sabia que seu pet também precisa escovar os dentes diariamente?

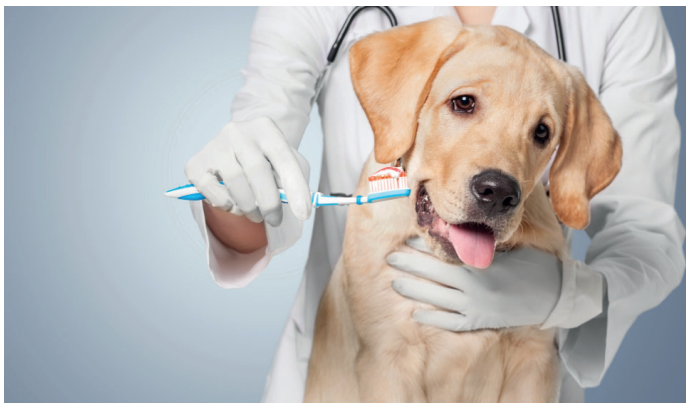
A boca dos cães e dos gatos são repletas de bactérias e, na ausência de escovação e da utilização de produtos que reduzam essa carga microbiana, ocorre o acúmulo de alimentos e a formação de placas bacterianas.

Conforme o pet vai ficando mais velho, essas placas aumentam muito e causam a doença periodontal que



envolve gengivite, exposição de raiz e até perda dos dentes. Nesses casos avançados o pet apresenta um mau-hálito intenso, que pode vir acompanhado de dificuldade de se alimentar, salivação e sangramento gengival. A doença periodontal avançada pode evoluir para infecção sistêmica e causar diversos prejuízos à sua saúde.

Por todos esses motivos, a higiene bucal deve iniciar quando o pet ainda é jovem, para que ele acostume com o procedimento de escovação e permita que o tutor o realize. A escovação deve ser feita com uma escova ou dedeira adequada ao tamanho da boca do pet, principalmente em gatos que tem a boca de um tamanho menor. Existem antissépticos bucais a base de clorexidina que podem ser utilizados algumas vezes na semana com a finalidade de diminuir a carga bacteriana da boca, minimizando a formação de placas. Para cães que não permitem a escovação, existem alguns brinquedos mordedores que promovem atrito nos dentes e diminuem a formação de placas bacterianas.



► CASTRAÇÃO

Você sabia que a castração de cães e gatos pode prevenir diversas doenças, além de ser o meio mais efetivo para o controle populacional dessas espécies?

Estudos mostram que a castração de fêmeas, tanto de cadelas como de gatas, pode diminuir a incidência de tumores como as neoplasias mamárias, principalmente quando a castração é feita antes do primeiro cio. Outro problema bastante recorrente em cadelas, que pode ser prevenido com a castração, é a infecção de útero (piometra). A cadela que desenvolve a piometra geralmente só apresenta sinal clínico quando a doença já está muito avançada, o que torna o tratamento mais difícil ainda.

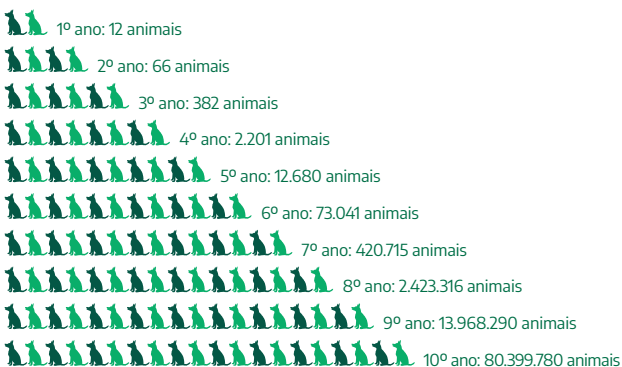
No caso dos cães machos, a castração pode diminuir os riscos de tumores nos testículos e problemas como o aumento da próstata. A castração de gatos machos é benéfica principalmente para diminuir comportamentos territoriais como briga e marcação de território com urina.

A castração é considerada o melhor método de controle populacional, principalmente de pets que têm acesso à rua. A figura abaixo mostra o número de filhotes que um único casal de cães pode gerar ao longo dos anos:

UM CASAL DE CÃES

PODE ORIGINAR EM 10 ANOS SUCESSIVAS GERAÇÕES

*com 2 crias por ano * de 2 a 8 filhotes por cria



Fonte: American Humane Association

A castração do seu pet também é um ato de cuidado e bem-estar e deve sempre ser realizada por profissionais capacitados, em clínicas e hospitais de confiança. O médico veterinário é o único profissional capaz de orientar sobre qual o melhor momento para castrar seu pet e quais os cuidados necessários tanto antes como após o procedimento.

Todos os cuidados básicos citados nesse folheto são extremamente importantes para manter a saúde do seu pet em dia e oferecer a ele uma vida longa e de bem-estar ao seu lado. As consultas veterinárias devem ser frequentes e periódicas, principalmente em pets idosos ou com alguma doença crônica. Seguindo todas essas recomendações e todas as orientações do médico veterinário do seu pet, seu amigo terá uma vida saudável e livre de complicações.



CONHEÇA O APLICATIVO **CLUBE VETNIL**

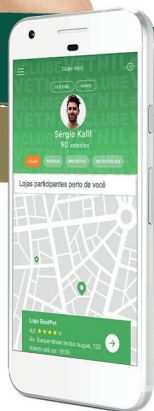


Já pensou em comprar produtos Vetnil e ganhar muitos prêmios?

Baixe nosso aplicativo e veja como é fácil!

Ganhe VetCoins comprando produtos da Vetnil!

Compre produtos participantes, registre a nota fiscal da sua compra e pronto! Você já está acumulando as VetCoins e pode trocar por brindes exclusivos direto pelo aplicativo! Não perca tempo!



**#CLUBE
VETNIL®**

    @vetniloficial

VETNIL®